

Roxinho vai ser reinaugurado

Cenário de lutas históricas do movimento sindical, o Roxinho vai se transformar no auditório mais moderno da UFRJ. A partir de março, quando será reinaugurado, ela fará parte do Centro Cultural Professor Horácio Macedo, equipado ainda com anfiteatro e biblioteca, no CCMN. *Página 7*

Assembléia define eleições

Os trabalhadores da UFRJ se reúnem às 10h desta quarta-feira, dia 22, no auditório do CT, numa assembléia decisiva para a definição do processo eleitoral do SINTUFRJ. O objetivo é discutir e aprovar o regimento eleitoral que vai orientar as eleições previstas para os dias 5, 6 e 7 de abril.



Funcionário no comando

A comprovada excelência da UFRJ em pesquisa tem a participação direta de técnicos-administrativos, como é o caso do funcionário Fábio Nascimento de Carvalho, que comanda um grupo de pesquisadores que trabalha no tanque oceânico, um simulador utilizado para aplicação de tecnologia em exploração de petróleo.

Páginas 4 e 5



Mais assaltos no Fundão

Uma estagiária foi abordada por um bandido armado de pistola na tarde de sexta-feira e teve o seu carro roubado. No início da semana o alvo foi o Instituto de Química, no Fundão. Dois homens portando armas de fogo entraram no laboratório e, numa ação que durou cerca de meia hora, amordaçaram e amarraram cinco pessoas com fitas adesivas, levando delas objetos pessoais, como bolsas, celulares, carteiras com documentos, cartões de banco e de crédito, mais alguns equipamentos do instituto. Cresce o número de carros furtados no Fundão. *Página 2*

Mais um assalto na UFRJ

Assaltos na Universidade se tornaram parte do cotidiano de funcionários, professores e alunos. Desta vez o alvo foi o Instituto de Química, no Fundão. De acordo com a diretora da unidade, Cássia Curzan Turci, na terça-feira, 14, dois homens portando armas de fogo entraram no laboratório e, numa ação que durou cerca de meia hora, amordaçaram e amarraram cinco pessoas com fitas adesivas, levando delas objetos pessoais, como bolsas, celulares, carteiras com documentos, cartões de banco e de crédito e os seguintes equipamentos: dois *laptops*, um monitor de tela plana, um *palm top* e uma máquina fotográfica, além de R\$ 300 em dinheiro. O fato foi registrado na Divisão de Segurança da UFRJ, que encaminhou as vítimas à 37ª DP. Do instituto os assaltantes levaram um monitor LCD de 17 polegadas, e já foi feito registro na Polícia Federal, por se tratar de patrimônio da Universidade.

O vice-prefeito da Cidade Universitária, Ivan Carmo, informou que as ocorrências foram entregues à Reitoria, acompanhadas de sugestões de segurança. "Uma das propostas feitas pela Prefeitura é que a unidade crie uma rotina de controle de acesso, porque não nos cabe tomar essa providência", disse. Segundo Carmo, algumas unidades já fazem isso, e se a direção do instituto achar que precisa de mais vigilantes, deve solicitar. O vice-prefeito ressaltou, no entanto, que já estão sendo tomadas medidas de segurança para todas as unidades da UFRJ, semelhantes às implantadas no *campus* da Praia Vermelha, que consiste no cadastramento e emissão de crachás para funcionários e professores. Medida que será adotada também para os estudantes.

AMEAÇA DE MORTE - Essas iniciativas foram tomadas depois do assalto no dia 9 de janeiro à sala do coordenador do curso de Administração de Empresas, José Luiz Carvalho, que fica na Praia Vermelha. O assaltante estava armado com um revólver calibre 38 e alunos e funcionários foram ameaçados de morte durante 15 minutos. Depois do ocorrido, através de *e-mail*, o professor anunciou o cancelamento do curso de verão, que já tinha inscritos 150 alunos e começaria no dia 16 de janeiro, e também comunicou seu pedido de exoneração do cargo.

Prorrogada inscrição do CPV

As inscrições para o Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ, que seriam realizadas apenas nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, foram prorrogadas até o dia 8 de março. Estas poderão ser feitas na sede do Sindicato, que fica na Ilha do Fundão, próximo à Prefeitura da Cidade Universitária, das 8h às 17h; nas Subsedes do HU e da Praia Vermelha, das 9h às 17h. O atendimento na subseção do Centro, que fica no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), Largo de São Francisco nº 1, sala 402, é das 16h às 20h.

GT Educação faz reunião

No dia 7 de março, o GT Educação do SINTUFRJ se reúne na subseção do Sindicato no HU, às 14h. O principal item da pauta desse encontro é a realização do Fórum Mundial de Educação (FME), de 23 a 26 de março, no município de Nova Iguaçu, quando será debatido o tema Educação Cidadã para uma Cidade Educadora. São esperados mais de 15 mil participantes, entre educadores, estudantes, ativistas de organizações e movimentos sociais nacionais e internacionais.

A proposta do Fórum Mundial de Educação nasceu na edição do primeiro Fó-

rum Social Mundial, em 2001, com o objetivo de estimular o debate entre as diferentes idéias e concepções educacionais para construção de uma educação de qualidade e que garantisse os direitos sociais de todos. Esta vai ser a primeira vez que o evento não se realiza em uma grande capital (as outras edições foram em Porto Alegre e São Paulo).

RAZÃO DA ESCOLHA - De acordo com os organizadores do FME, a escolha de um município da Baixada Fluminense foi com o intuito de desmistificar uma história de exclusão social, econômica e

educacional marcada pela violência. A última grande tragédia ocorrida na região foi a chacina de 29 pessoas no dia 31 de março de 2005.

GT - Consta também da pauta do GT Educação do SINTUFRJ informes da discussão sobre hospitais universitários, que ocorreu na reunião conjunta do GT Educação e de Saúde da Fsubra; continuidade do debate em torno da reforma universitária e de questões referentes à UFRJ, como a Comissão Própria de Avaliação e Proposta de Alteração do Regimento Geral da Universidade.

Convocação aos vigilantes

A Coordenação Regional dos Vigilantes, representada pelo companheiro vigilante Luiz Filipe, convoca reunião para esta quinta-feira, dia 23, às 14h, na sede do Sindicato.

Pauta: Carreira, porte de arma e seminário nacional. Não falte!

Curso para servidores

A Coordenação de Desenvolvimento Profissional da UFRJ (SG-4/PR-4) está oferecendo o Curso de Português Básico, que faz parte do Programa de Linguagem, Ensino e Aprendizagem, para os servidores que concluíram o ensino fundamental. Estão sendo oferecidas 20 vagas, e as não preenchidas por servidores serão abertas para prestadores de serviços.

Inscrição: 13/2 a 8/3/2006.

Duração do curso: 13/3 a 9/6/2006, com aulas às segundas e sextas-feiras, das 13h30 às 15h30.

VBC: reunião com Sindicato e PR-4

Os técnicos-administrativos que ainda têm dúvidas sobre o VBC (Vencimento Básico Complementar) não podem deixar de comparecer à reunião que a direção do SINTUFRJ realizará com a PR-4, nesta terça-feira, dia 21, às 13h30, no auditório Archimedes Memoriam, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (prédio da Reitoria).

LANÇAMENTO



Assembléia Nacional
popular
e da esquerda
Rio de Janeiro

DEBATE

Reconstruir o
Bloco Histórico
dos Trabalhadores

Unificar a
Esquerda Socialista

DEBATEDORES
Plínio de Arruda Sampaio Jr. / Prof. UNICAMP
Mauro Iasi / Prof. UNESP

Sindicato dos Metroviários

Av. Rio Branco, 277, 4º andar
Dia 20 de fevereiro,
às 18 horas

Assembléia define eleições

Reunião será às 10h desta quarta-feira, dia 22, no auditório do CT

Os trabalhadores da UFRJ se reúnem às 10h desta quarta-feira, dia 22, no auditório do CT, numa assembléia decisiva para a definição do processo eleitoral do SINTUFRJ. As eleições estão marcadas para os dias 5, 6 e 7 de abril e a assembléia desta semana foi convocada para discutir e aprovar o regimento eleitoral (publicado aqui na edição nº 704, como manda o estatuto do Sindicato). Dessa discussão sairá a confirmação (ou não) das datas das eleições e todo o calendário de campanha, com prazos

para inscrição de chapas. Depois de aprovado, o regimento é registrado em cartório e republicado no Jornal do SINTUFRJ.

Em decorrência da greve dos 100 dias, no ano passado, o mandato da atual diretoria, que se expiraria no final de 2005, foi prorrogado por decisão de assembléia – a mesma, realizada em 6 de dezembro, que programou as eleições para o início de abril. O estatuto determina a realização de assembléia específica para aprovar o regulamento.

Veja o que diz o Estatuto

Artigo 51. As eleições serão convocadas pela Diretoria Executiva do Sindicato através de edital publicado no Jornal do SINTUFRJ, que mencionará obrigatoriamente:

- I. data, horário e locais de votação;
- II. prazo para entrega das chapas e horários de funcionamento da secretária do Sindicato, onde as chapas serão registradas;
- III. prazo para impugnação das candidaturas.

§ 1º. As eleições serão convocadas com antecedência máxima de 90 (noventa) dias e, mínima de 45 (quarenta e cinco) dias em relação à data do pleito.

§ 2º. Cópias do Edital a que se refere este artigo deverão ser afixadas na sede e subedes do Sindicato, bem como em todas as unidades base do Sindicato, de modo a garantir a mais ampla divulgação das eleições.

§ 3º. Caso a Diretoria Executiva do Sindicato não convoque eleições nos prazos previstos, estas poderão ser convocadas pelo Conselho de Delegados Sindicais, ou por 5% (cinco por cento) da categoria, em situação regular de sindicalização.

Proporcionalidade de volta

Foto: Niko Júnior

O 8º Congresso do SINTUFRJ realizado nos dias 3, 4 e 5 de agosto decidiu alterar o estatuto da entidade e reestabelecer o critério da proporcionalidade para a composição da direção do Sindicato. O critério vai vigorar já a partir das próximas eleições, previstas para o início de abril. A proporcionalidade determina a participação de integrantes das chapas concorrentes na direção sindical de acordo com o número de votos obtidos por cada uma no pleito. Quando houver mais de duas chapas, só participarão da direção as que obtiverem pelo menos 10% dos votos. Outra resolução: a partir do fim do próximo mandato não será mais permitido disputar cargo na diretoria o sindicalizado que tiver cumprido dois mandatos consecutivos.

Há três eleições o sistema majoritário prevaleceu: por esse mecanismo a direção da entidade era entregue exclusivamente à chapa que obtivesse a maioria dos votos numa disputa que, se necessário,



DECISÃO. No Congresso do SINTUFRJ, realizado em agosto, os delegados votaram pelo retorno da proporcionalidade

se resolvia em um segundo turno. A proporcionalidade assegura a participação das diversas correntes de pensamento que atuam no movimento sindical da categoria.

CIS: reunião em Brasília

Os 14 integrantes titulares da Comissão Interna de Supervisão (CIS) da UFRJ e os sete suplentes da comissão, participaram do seminário nacional organizado pela Fasubra e que foi realizado na sexta, sábado e domingo em Brasília. As passagens dos membros titulares foram financiadas pela Reitoria. As passagens dos sete suplentes foram pagas pelo SINTUFRJ. O objetivo do seminários é aprofundar a discussão sobre o papel das comissões.

Meta ousada na Biologia

Foto: Niko Júnior



A professora Maria Fernanda, reeleita pelo voto paritário diretora do Instituto de Biologia em dezembro, num processo eleitoral que mobilizou toda a comunidade, tem um sonho ambicioso: a construção de um novo prédio para abrigar o instituto. Ela já fez até cálculos de custo estimado para o projeto: R\$ 12 milhões, que, segundo ela, poderia ser buscado nos ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, Finep e até em empresas para as quais o instituto realiza projetos, como a Petrobras.

No curso do processo eleitoral, estudantes, professores

MARIA FERNANDA.

Diretora elegeu como meta de sua administração pelos próximos quatro anos buscar recursos para a construção de um prédio para o Instituto de Biologia

e funcionários organizados por departamentos, apresentaram propostas para a nova gestão, que se tornaram conhecidas de todos através dos debates. Maria Fernanda é convicta em relação à paridade. “A minha posição é que os três segmentos são importantes na construção da Universidade que queremos.”

Maria Fernanda é angolana de nascimento e está na UFRJ desde 1976, quando chegou ao Brasil e fez vestibular para Ciências Biológicas e depois mestrado na Geografia – em todos estes anos só esteve afastada da UFRJ para fazer doutorado na Universidade de São Carlos, em São Paulo. A diretora elegeu como meta para os próximos quatro anos dar um novo prédio para o Instituto de Biologia. Um sonho que para sair do papel, além de dinheiro, precisa do apoio da comunidade. Por isso a diretora estimulou a criação de uma comissão, composta de

estudantes, técnicos-administrativos e professores para planejar a novo instituto.

“Essa comissão está cuidando de fazer o projeto. Assim que for concluído, enviaremos uma cópia à decania do CCS e outra vou colocar debaixo do braço e sair atrás do dinheiro. Mas quem irá cuidar do planejamento e da construção do prédio é o Escritório Técnico da Universidade (ETU)”, informou a professora.

O instituto é uma das poucas instituições no país com autorização do Ministério do Meio Ambiente para ser fiel depositário da biodiversidade. O herbanário abriga preciosas coleções de patrimônio genético. “Podemos enviar e receber material de outros países, guardar o que coletamos em trabalhos de campo, e utilizar o que temos depositado em pesquisas licenciadas”, informou Maria Fernanda, entusiasmada com o projeto.

O guia virtual do SINTUFRJ

Para ampliar a comunicação da entidade com os sindicalizados foi criada, em 1998, a página do SINTUFRJ na internet. O site, além de ser um meio de informação rápida e eficiente, facilita o acesso a informações específicas da categoria. A página virtual oferece inúmeros serviços aos técnicos-administrativos, que já estão acostumados a acessá-la para obter notícias precisas. Não é à toa que durante o seu tempo de existência a média diária é de 239 visitas.

De acordo com o webdesigner responsável pela página, Luiz Fernando Couto, o site, além de facilitar a vida do sindicalizado, promove encontros. “Os fóruns, que temos no site, servem de ponto de encontro. Já houve casos de pessoas que não se viam há anos se reencontrarem”, disse. Existem dois fóruns na



página: um sobre carreira e outro onde a categoria expõe o que pensa, dúvidas, sugestões e críticas.

Serviços

Na página inicial do site os sindicalizados encontram na barra de menu acesso direto para o cadastramento, jornais do Sindicato, fóruns, cadernos especiais, aposen-

tados, setores, boletins eletrônicos, CPV, intranet (a rede interna da UFRJ) e diversos links de interesse do sindicalizado. Os cadernos são fundamentais para a informação da categoria, pois são específicos para cada assunto. Por isso há os cadernos jurídicos, de teses, da reforma universitária, de carreira, de prestação de contas,

além de guias de convênio.

Há ainda uma página exclusiva dedicada aos aposentados. Ao clicar no menu, além de encontrar informações de seu interesse, através de um link o aposentado tem acesso ao Estatuto do Idoso. No menu setores há os telefones dos departamentos do SINTUFRJ. Já no menu ações, encontram-se as publicações re-

lacionadas a ações judiciais.

No boletim eletrônico há a divulgação de notícias curtas e rápidas, que são enviadas por e-mail para a categoria. No menu CPV, os usuários têm acesso a informações atualizadas do Curso Pré-Vestibular, oferecido pelo Sindicato. No menu mails há os e-mails relacionados ao Sindicato. No menu Sindicato há as informações sobre sua estrutura, organização, estatuto, projeto, coordenações, história e documentos.

Segundo Couto, “existe a idéia de disponibilizar o DVD com a história do SINTUFRJ no site, mas ainda está sendo estudada a possibilidade”. As páginas mais visitadas são a do fundo de garantia, ações judiciais e CPV. Para conhecer a página virtual do Sindicato basta acessar www.sintufrj.org.br.

Roxinho de roupa nova

Berço de lutas sindicais, auditório do CCMN vai ser reinaugurado em março

Depois de anos de interdição por está incapacitado para o uso, o auditório Roxinho, no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), cenário histórico do movimento sindical na universidade, será reinaugurado completamente remodelado. O auditório será um dos ambientes do Centro Cultural

Professor Horácio Macedo (CCPHM), com inauguração marcada para 17 de março e que funcionará como um minicentro de convenções. Além do auditório, o centro já está equipado com biblioteca e anfiteatro. O projeto do centro inclui ainda as construções de um museu e de um miniteatro de arena, que

depende de financiamento.

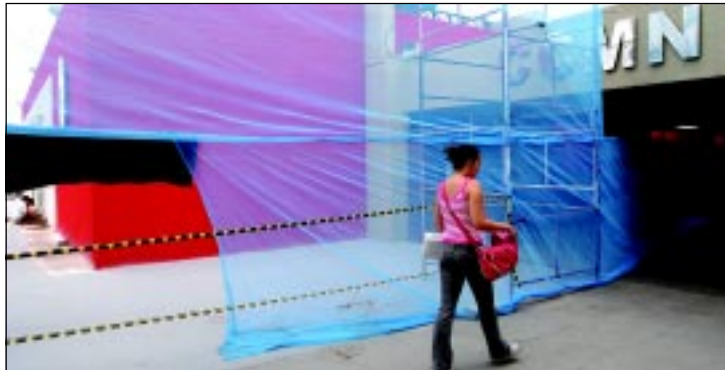
De acordo com a decana do CCMN, Ângela Rocha, o Roxinho desde a sua inauguração, em 1972, nunca havia sido reformado. “A falta de manutenção possibilitou a infiltração de todo o auditório, as placas do teto caíram e o ar-condicionado já não funcionava. Por isso o Roxinho deixou de ser usado pela universidade a partir de meados de 97”, disse. Ângela Rocha contou história curiosa que deu origem à denominação do auditório. Segundo ela, o Roxinho acabou recebendo este nome porque o arquiteto que o projetou, Jerônimo de Paula da Silva, é daltônico. “Foi apresentada uma amostra com elementos roxos no projeto para o Jerônimo. Ele pensou que fosse

azul e aprovou. Gostaram do efeito e acabou ficando Roxinho.”

MODERNIZAÇÃO - Além de ser reformado, o auditório será modernizado. Foram instalados modernos equipamentos de combate a incêndio (inclusive sensores de fumaça), portas antipânico, cortinas automáticas, iluminação cênica, sonorização e equipamentos para videoconferência. O auditório foi ampliado com cafeteria e camarins, e todos os acessos foram adaptados para que os deficientes físicos possam se acomodar adequadamente. A obra foi orçada em Um milhão e setecentos mil reais. Só em equipamentos foram gastos, aproximadamente, duzentos mil reais. Parte dos recursos (setecentos mil re-

ais) teve como fonte a Petrobras, numa negociação com a Reitoria que envolveu o acordo permitindo as obras de ampliação do centro de pesquisa da empresa, o Cenpes. Outro financiador importante foi a Secretaria Estadual de Educação, que é parceira acadêmica do CCMN.

HOMENAGEM - O nome do professor Horácio Macedo foi escolhido para denominar o centro cultural. O professor faz parte da história da UFRJ. Horácio, um intelectual orgânico que emprestou seu saber à causa do socialismo, foi o primeiro decano do CCMN a ser eleito pela comunidade, em 1981, e também o primeiro reitor a ser eleito pela comunidade, em 1985. Foi professor do Instituto de Química e publicou inúmeros livros e textos, que são utilizados, ainda hoje, em sala de aula. “Nas assembleias realizadas no Roxinho o auditório emudecia para ouvir o Horácio falar. E as pessoas só se retiravam depois de sua explanação. Por isso ninguém melhor que ele para ser o homenageado”, disse a decana.



REFORMAS. À esquerda, a fachada do Centro Cultural Horácio Macedo. Acima, a entrada do CCMN. Abaixo, operário finaliza obras no auditório



Programa de reinauguração

A programação da cerimônia de reinauguração, no dia 17 de março, é a seguinte: Manhã: 9h55 - Descerramento da fita de reinauguração do Roxinho; 10h - Aula Magna do ano letivo de 2006, proferida por Ferreira Goullar. Tarde: 15h05 - Descerramento da placa comemorativa da reinauguração; 15h05 - Abertura da exposição “Tributo a Horácio Macedo”; 15h30 - Cerimônia; 17h - Apresentação do Coral e Orquestra da Petrobras; 18h30 - Encerramento.

Na próxima edição: Roxinho, cenário do movimento sindical

Volta por cima

Minerva não sai, mais o samba vai tomar conta da UFRJ em 2006



Este ano não vai ser igual aquele que passou. Lembrando a velha marchinha de tantos carnavais do saudoso Zé Kéti, o carnaval de 2006 não terá o brilho do bloco carnavalesco da UFRJ Minerva Assanhada. Em compensação a universidade ganha um novo espaço para o samba de raiz, que promete entrar para a agenda fixa de eventos. É o Botequim do Samba, que reunirá todas às quintas-feiras, a partir das 16h30, compositores, cantores, ritmistas, professores, funcionários etc. O samba começa a partir do dia 9 de março.

Cerveja gelada, bom papo e boa música. O encontro está marcado no terreno entre o Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva (Nesc) e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas, ao lado da Prefeitura Universitária. “A idéia é dar vida ao nosso espaço, à UFRJ. Resgatar o

convívio agradável que costumávamos ter há alguns anos e acabou se perdendo”, explica Gonçalo Guimarães, coordenador da Incubadora e antigo funcionário da Universidade.

Gonçalo não descarta daí sair programações como a Prata da Casa, para revelar o que

de melhor há na nossa universidade. “Na UFRJ tem muita gente boa de samba e que conhece muita gente bamba”, diz Gonçalo. E faz propaganda. Todos são convidados, e quem estiver disposto a dar boas idéias e ajudar a amadurecer a proposta, além é lógico de dar uma mãozinha na infra-estrutura, é muito bem-vindo.

FALTOU ORGANIZAÇÃO - Segundo Roberto Medronho, um dos compositores do Minerva, este ano não houve envolvimento do pessoal na organização do bloco. O que ele, particularmente lamenta muito devido a sua origem. “Este ano, infelizmente, não faremos nossa crítica social.” O Minerva Assanhada foi criado em 2003, idealizado pelo então reitor Carlos Lessa, e é composto por artistas, cenografistas, músicos, professores, funcionários e estudantes da UFRJ. Na sua estreia teve o seu samba composto por Noca da Portela, Flávio Oliveira, Roberto Medronho e Riko Dorilêo. A camiseta foi desenhada pelo cartunista Lan. Coisa que não deveu a nenhum bloco tradicional do Rio.

Caia na folia

Para facilitar a vida dos foliões da UFRJ, publicamos uma relação de blocos com dias e horários em que farão seus desfiles pelas ruas da cidade. Uma dica antecipada: no domingo de carnaval, o Cordão do Boitá fará um grande baile ao ar livre, a partir das 9h, na Praça XV.

Quarta-feira, 22:

Discípulos de Oswaldo Cruz - 18h

O bloco é formado por funcionários da Fundação Oswaldo Cruz. Concentração no Bar do Chico, na Rua Castro Tavares, 185, Manguinhos.

Quinta-feira, 23:

Escravos da Mauá - 18h

São Francisco da Prainha com Rua Sacadura Cabral.

Sexta-feira, 24:

Embaixadores da Folia - 17h

Concentração na Av. Rio Branco, altura da Praça Mauá.

Carmelitas - 18h

Concentração na Rua Dias de Barros com Ladeira de Santa Teresa. Como faz uma alusão ao convento das Carmelitas situado no bairro, a maioria dos foliões usa véu da ordem religiosa.

Sábado, 25:

Cordão do Bola Preta - 10h

Concentração na Cinelândia. O Bola saiu pela primeira vez em 1918, sendo o último remanescente dos cordões carnavalescos que existiam no Rio de Janeiro. É animado por um trio-elétrico puxado por banda com instrumentos de sopro, e no repertório, sambas e marchinhas de outros carnavais.

Barbas - 15h

Concentração na Rua Assis Bueno com Arnaldo Quintela, em Botafogo.

Se Não Quer Me dar, Me Emprresta - 16h

Rua do Lavradio, com desfile pela Mém de Sá e Lapa.

Domingo, 26:

Cordão do Boitá - 9h

Formado por jovens músicos de samba e chorinho, vai tocar marchinhas, maxixes e frevos ao som de uma orquestra de saxes, flautins e trombones, num baile ao ar livre, na Praça XV.

Cacique de Ramos - 15h

Um dos mais tradicionais blocos do Rio de Janeiro, de onde saíram sambistas como Zeca Pagodinho, desfila pela Rua Rio Branco, no Centro.

Simpatia é Quase Amor - 15h

Concentração na Rua General Osório com Teixeira de Mello, em Ipanema.

Segunda-feira, 27:

Bloco da Segunda - 17h

Formado por ativistas de esquerda, se concentra na Cobal do Humaitá - Rua Marques.

Cacique de Ramos - 17h

Avenida Rio Branco com Presidente Vargas, Centro.

Terça-feira, 28:

Clube do Samba - 15h

Avenida Atlântica esquina com Santa Clara, em Copacabana.

Se Melhorar, Afunda - 15h

Concentração na Praça de São Domingos, em Niterói, às 15h, e vem de barca até o Rio, onde percorre as ruas do Centro Antigo.

Bafo da Onça - 20h

Concentração na Av. Rio Branco com Presidente Vargas.

Pós-carnaval

Quarta-feira, dia 1º de março:

Chave de Ouro - 12h

Concentração na padaria Chave de Ouro, no final da Rua Dias da Cruz, no Méier.

Quinta-feira - 2:

Voltar Pra Quê? - 20h

Concentra-se no Bar Carlitos, na Rua Álvaro Alvim, e sai pelas ruas do Centro da Cidade.

Domingo - 5:

Monobloco - 17h

Concentra-se no final da Praia do Leblon e sai com uma bateria de 150 componentes.